

Palestra em Curitiba -- Julho/1985
Participação no Evento Têxtil

Quando nos referimos à Educação Através da Arte, não falamos só em Artes Plásticas, Música, Teatro ou Expressão Corporal, / nos referimos a " integração de todas as experiências vividas pelo ser humano ", globalizando toda a vivência e experiência educadora do homem.

Os processos criativos não se restringem ao campo da Arte, situam-se em um polo muito mais amplo e abrangente, onde criar e / viver se interligam.

A Escolinha surgiu para suprir as deficiências da Escola / Formal, Tradicional, muito mais voltada para o aspecto cognitivo do ser humano. Até hoje notamos que isto ocorre, porém hoje em dia de uma forma menos radical.

No início, o trabalho em Arte / Educação era muito voltado para o interior do indivíduo, sendo mais valorizado o que vinha de dentro, com bases na teoria de Arno Stern que diz:

"A Arte não entra na criança, sai dela."

Com o passar dos anos, também começamos a valorizar os elementos externos na Arte da criança, compreendendo melhor as influências dos elementos do contexto social em que ela vive, como por exemplo a cultura, folclore, meios de comunicação, etc.

Funcionando regularmente há 24 anos, o Centro de Desenvolvimento da Expressão é um laboratório que se propõe ao estímulo do

desenvolvimento da expressão criadora de crianças, adolescentes e adultos.

É uma Instituição Cultural que pertence a Subsecretaria / de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura do RS.

Tem na sua Direção, desde 1982, a prof^a. Tânia Piva Chim.

Há 3 anos, está localizada num amplo prédio de 4 andares, com um pátio arborizado por um dos nossos professores, com a colaboração dos alunos. Seu endereço é: Av. Ipiranga, 389, Bairro Menino Deus em Porto Alegre / RS.

Contamos com 20 professores especializados e quase 300 / alunos entre crianças, adolescentes e adultos.

Nem sempre o Centro de Desenvolvimento da Expressão esteve assim, tão bem instalado. No início as dificuldades de instalações e mesmo de materiais para atividades, foram muitas.

Fazendo um breve resumo do histórico, desde o início de / seu funcionamento, temos que o Centro de Desenvolvimento da Expressão foi criado pelo Decreto - Lei nº 12.260 do Governo do Estado em 12 de abril de 1961, com o nome de "Escolinha de Arte Infante-Juvenil de Porto Alegre". Por iniciativa da Diretora da Divisão de Cultura da SEC, foram convidadas para organizarem a escolinha, duas professoras que há pouco haviam, feito estágio na Escolinha de Arte do Brasil, introduzindo em Porto Alegre as novas idéias do " Movimento de Educação Através da Arte".

A filosofia de trabalho do CDE é baseada nos princípios / deste Movimento, que foi iniciado em 1948 por Augusto Rodrigues .

Os princípios são:

- O profundo respeito ao outro;
- A Criatividade como elemento essencial de vida;
- A paz entre os homens como o mais elevado pressuposto / da Educação.

Augusto Rodrigues transmitiu diretamente aos iniciadores do CDE, estes princípios, que até hoje orientam nossas atividades.

Também influenciou diversos outros professores que fizeram o Curso de Arte-Educação na Escolinha de Arte do Brasil (RJ) e colaborou diretamente, participando em Porto Alegre de Cursos e Encontros / promovidos.

No início a Escolinha só atendia crianças (a partir de 4 anos) e adolescentes, em atividades criadoras, utilizando como / meios de expressão principalmente pintura;

desenho com giz de cera;

modelagem;

xilogravura;

construções em madeira;

dramatizações e experiências com instrumentos musicais.

Atualmente as crianças são atendidas em pequenos grupos / (de 12 a 14 alunos) por um professor, agrupados por faixa etária: 4 a 6 anos, 7 a 9 anos e 10 a 12 anos. As construções em madeira , que têm oficina em sala ambiente especial, são atendidas por outra professora especializada.

Em 1962 começaram a ser realizados estágios e cursos intensivos de Arte na Educação com o propósito de preparar recursos humanos em Educação Através da Arte, bem como divulgar as experiências realizadas na Escolinha.

Em 1970, os Cursos de Arte-Educação passaram a ter nova estrutura, com duração de um ano letivo, (± 400 horas/aula) com um programa compreendendo a fundamentação teórica em Arte, Educação e Arte / Educação. Tendo sempre como objetivo maior, atingir uma clientela para uma maior divulgação dos princípios que regem o " Movimento Educação Através da Arte ".

Esta clientela compreende principalmente professores de / Educação Artística, de pré-escola, de I^o e II^o graus. Estudantes Universitários de Artes, Psicologia e arquitetura. Atendentes de / Instituições Educacionais e interessados em geral em arte/educação.

processos e programar novas atividades.

Em 1979, a Escolinha encaminhou a então Secretaria de Cultura, Desporto e Turismo, (hoje Secretaria de Educação e Cultura) à qual estava subordinada, o projeto de Criação do CDE, considerando as modificações que foram sendo introduzidas durante o passar dos anos. Além do atendimento a crianças, adolescentes e adultos em experiências criadoras, a Escolinha desenvolve intenso trabalho de documentação, estudo, pesquisa, intercâmbio, publicações, promoção de cursos, exposições, atendimento a solicitação de palestras, treinamentos e assessoramentos técnico a Instituições Estaduais, Municipais e Particulares, divulgando as experiências / realizadas . Houve uma reformulação na estrutura de funcionamento da Escolinha.

Assim, em 13 de dezembro de 1984, foi publicado no Diário/Oficial, o decreto de criação do Centro de Desenvolvimento da Expressão, nº 31.752.

Assim, com a nova reestruturação, o Centro de Desenvolvimento da Expressão funciona atualmente, através das realizações / de quatro núcleos:

1. Núcleo de Criatividade - É formado pelos Ateliês Infantis, de Adolescentes e Adultos, proporcionando a realização de atividades criadoras para estimular o desenvolvimento da expressão em diversas formas de manifestação, sendo permanente a experimentação de métodos e processos em Educação Através da Arte.

2. Núcleo de Estudos - Documenta as atividades do Núcleo de Criatividade. Faz pesquisa, arquiva, classifica, registra, cadastra / os trabalhos de:

Desenhos, pinturas, colagens, modelagens, tapeçarias, xilogravuras.

Possui relatos de experiências realizadas e também relatos de outras procedências. São documentados em fitas gravadas, fotografias ou diapositivos.

Também pertencem ao arquivo deste núcleo, desenhos de crianças de menos de 4 anos, trabalhos de crianças de outros países e trabalhos de artistas e artesãos.

Este imenso arquivo com trabalhos de 24 anos de atividades do CDE, é utilizado para estudos e pesquisa, com a finalidade de aprofundar o conhecimento das características do desenvolvimento/da expressão gráfico - plástica, avaliar métodos e processos utilizados.

É utilizado não só pelos professores do CDE, mas também / pelos participantes dos Cursos e treinamentos e pelo público em geral, interessado em arte/educação.

3. Núcleo de Divulgação -

É o núcleo encarregado de divulgar as experiências realizadas/nos núcleos de Criatividade e de Estudo, bem como difundir os princípios da Educação Através da Arte.

Até 1980 era publicado o Boletim Informa que por motivos/ de contenção de despesas foi interrompida sua publicação. Uma das metas deste Núcleo é retomar esta publicação para atingir um maior número de pessoas interessadas na Educação Através da Arte.

O Núcleo de Divulgação, promove anualmente exposições de/ trabalhos do Núcleo de Criatividade e participa de exposições por solicitações de outras Instituições.

Promove os Cursos de Arte na Educação, anualmente; dá um assessoramento técnico e permanente a pessoas e Instituições de / todo o Estado, através de Cursos, estágios, observações e pales - tras.

Faz treinamento de pessoal, atendendo a solicitações das Delegacias de Educação do Estado, Secretarias de Educação Municipal, Instituições particulares, Febem, MEC/DEF e Secretaria da / Saúde do Estado.

4. Núcleo de Apoio Administrativo -

As atividades deste núcleo realizam-se através dos Setores de Pessoal, Material, Finanças e Serviços Gerais.

Além das grandes mudanças no contexto sócio-político e econômico do país, das conquistas tecnológicas e do rápido desenvolvimento dos meios de comunicação, durante estes 24 anos de trabalho, muitos artistas e arte-educadores influenciaram as nossas atividades e a reestruturação do CDE. Assim temos:

Augusto Rodrigues e Arno Stern, já mencionados, na filosofia base de trabalho.

Ilo Krugli e Pedro Touron, nas experiências de expressão dramática e sua importância na educação.

Cecília Conde e Fernando Lêbeis na mudança do enfoque da expressão musical.

Tom Hudson, com seus cursos sobre Educação, Criatividade e Tecnologia, influenciou na atividade com adultos, utilização de propostas, materiais atuais e recursos da comunidade em geral. Além das / atividades em espaços abertos e importância da documentação para o trabalho de divulgação das experiências realizadas.

Zu Campos - proporcionou a introdução das atividades com / adolescentes e adultos, de entalhe em madeira, a partir de um curso promovido.

Zorávia Betiol e Luiz Gonzaga Mallo Gones, tapeceiros renomados, influenciaram o início das experiências com tapeçaria na escola.

(tecelagem e tapeçaria de recortes)

Trabalho organizado e apresentado no Evento Têxtil / 85 em Curitiba - Paraná, pela prof.^a Irene Cruz Borges.